Construtora divulga nota

A Odebrecht S.A. distribuiu ontem a seguinte nota:

A Odebrecht e a invasão de privacidade

A Odebrecht foi surpreendida ontem, 25/11, com um mandado de busca e apreensão de documentos na residência de diretores de nossa Organização, em Brasília. Essa surpresa deve-se ao fato de que, em nenhum momento, nenhuma acusação formal, ou indício consistente, foi jamais apresentado contra a empresa na CPI do Orçamento. Apenas nomes de colaboradores da Organização foram mencionados, mas sempre no contexto do direito legítimo que temos de acompanhar, de forma pública e transparente, no Congresso e em repartições públicas, a tramitação de dotações orçamentárias referentes a projetos de nosso interesse.

Fomos informados que a obtenção do referido mandado baseou-se em acusações falsas segundo as quais um de nossos diretores estaria "queimando do-

documentos". Esta presunção é mentirosa, pois não temos por que destruir documentos.

Surpreendeu-nos também a presença de um senador da República acompanhando a diligência policial, caracterizando, a nosso ver, uma disputa política que visa em última análise atingir-nos em consequência de nossas posições claras em defesa do programa de privatizações e de medidas para o aprimoramento das relações entre o Estado e as empresas, como a nova lei de licitações, o que contraria interesses corporativos e partidários.

Nada a temos a esconder. — Lamentamos, todavia, a ação policial que julgamos invasão de privacidade, ao estilo totalitário que imaginávamos ultrapassado no país, para obtenção de dados que poderiam ser obtidos de forma pacífica pois nunca nos recusamos a colaborar com quaisquer investigações e temos afirmado que estaremos sempre dispostos a depor em quaisquer fóruns, desde que sejamos convidados.